

HONDA

MANUAL DO PROPRIETÁRIO

CBX 750F



NOTAS IMPORTANTES

- Esta motocicleta foi projetada para transportar o motociclista e um passageiro. Verifique sempre a pressão recomendada para os pneus (pág. 8) e obedeça aos limites de carga da motocicleta (pág. 5).
- Leia o manual cuidadosamente e preste atenção especialmente às afirmações precedidas das seguintes palavras:

ATENÇÃO

** Indica a possibilidade de dano à motocicleta se as instruções não forem seguidas.*

CUIDADO

** Indica, além da possibilidade de dano à motocicleta, o risco para o motociclista e passageiro se as instruções não forem seguidas.*

Este manual deve ser considerado como parte permanente do veículo, devendo continuar com o mesmo quando o veículo for revendido.

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NOS DADOS MAIS RECENTES DISPONÍVEIS SOBRE O PRODUTO NO MOMENTO EM QUE A IMPRESSÃO DO MANUAL FOI AUTORIZADA.

A **MOTO HONDA DA AMAZÔNIA** SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DO VEÍCULO, A QUALQUER TEMPO E SEM PRÉVIO AVISO, SEM QUE POR ISSO INCORRA EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE.

NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM AUTORIZAÇÃO ESCRITA.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.

HONDA

CBX750F

INTRODUÇÃO

Este manual é um guia prático de como cuidar da moto HONDA que você acaba de adquirir. Ele contém todas as instruções básicas para que sua HONDA possa ser bem cuidada, da inspeção diária à manutenção e como conduzi-la corretamente no trânsito

Sua moto HONDA é uma verdadeira máquina de precisão. E como toda máquina de precisão, ela necessita de cuidados especiais para que mantenha em suas mãos o funcionamento tão perfeito como aquele apresentado ao sair da fábrica.

Seu Concessionário HONDA terá a maior satisfação em ajudá-lo a manter e conservar sua moto. Ele está preparado para oferecer a você toda a assistência técnica necessária, com pessoal treinado pela fábrica, peças e equipamentos originais.

O desejo da HONDA é que sua moto possa lhe proporcionar o máximo em economia, desempenho, emoção e prazer.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.

ÍNDICE

PILOTAGEM COM SEGURANÇA	3
Regras de segurança	3
Equipamentos de proteção	4
Modificações	4
Carga e acessórios	5
ASSISTÊNCIA AO PROPRIETÁRIO	7
PNEUS	8
SUSPENSÃO	11
NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO DA MOTOCICLETA	14
EQUIPAMENTOS E CONTROLES	16
Localização dos controles	16
Função dos equipamentos	20
COMBUSTÍVEL	30
ÓLEO DO MOTOR	32
PARTIDA E FUNCIONAMENTO	33
Inspeção antes do uso	33
Partida do motor	34
Amaciamento	35
Condução da motocicleta	36
TABELA DE MANUTENÇÃO	40
CONTROLE DE REVISÕES	42
MANUTENÇÃO	44

Óleo do motor	44
Vela de ignição	47
Troca do filtro de ar	48
Limpeza do filtro de combustível	50
Ajuste do acelerador	52
Regulagem do carburador	53
Embreagem	54
Corrente de transmissão	56
Freios	60
Suporte lateral	63
Suspensão dianteira e traseira	64
Remoção da roda dianteira	66
Remoção da roda traseira	69
Bateria	71
Fusíveis	73
Regulagem do interruptor da luz do freio ..	75
Limpeza e conservação	76
Jogo de ferramentas	78
ESPECIFICAÇÕES	79

PILOTAGEM COM SEGURANÇA



** Pilotar uma motocicleta requer certos cuidados para assegurar sua segurança pessoal. Conheça tais requisitos antes de conduzir sua motocicleta.*

Regras de segurança

1. Realize sempre uma inspeção prévia (pág. 33) antes de dar partida no motor. Você poderá evitar acidentes e danos à motocicleta.
2. Muitos acidentes são causados por motociclistas inexperientes. Dirija somente se for habilitado.
3. Na maioria dos acidentes entre automóveis e motocicletas o motorista alega não ter visto a moto, portanto:
 - Ande sempre com o farol ligado;
 - Use sempre roupas e capacetes de cor clara e visível;
 - Não se posicione nas áreas onde o motorista tem sua visão encoberta. Veja e seja visto.
4. Obedeça a todas as leis de trânsito.
 - Velocidade excessiva é um fator comum a muitos acidentes. Obedeça aos limites de velocidade e NUNCA dirija além do que as condições o permitam.
 - Sinalize antes de fazer conversões ou mudar de pista.
 - O tamanho e a maneabilidade da motocicleta podem surpreender outros motociclistas e motoristas.
5. Não se deixe surpreender por outros motociclistas ou motoristas. Tenha muita atenção nos cruzamentos, entradas e saídas de estacionamentos e nas vias expressas ou rodovias.
6. Mantenha ambas as mãos no guidão e os pés nos pedais de apoio enquanto estiver dirigindo. O passageiro deve segurar-se com as duas mãos no piloto e manter seus pés apoiados nos pedais de apoio.

Equipamentos de proteção

1. A maioria dos acidentes com motocicletas com resultados fatais se devem a ferimentos na cabeça.
USE SEMPRE CAPACETE. Se forem do tipo aberto, devem ser usados com óculos apropriados. Botas, luvas e roupas de proteção são essenciais. O passageiro necessita da mesma proteção.
2. O sistema de escapamento se aquece muito durante o funcionamento do motor e permanece quente durante algum tempo após ter sido desligado o motor. Não toque em nenhuma parte do sistema de escapamento. Use roupas que protejam completamente as pernas.
3. Não use roupas soltas que possam enganchar nas alavancas de controle, pedais de apoio, corrente de transmissão ou nas rodas.

Modificações



** Modificações na motocicleta ou a remoção de peças do equipamento original podem reduzir a segurança da motocicleta além de infringir normas de trânsito. Obedeça a todas as normas que regulamentam o uso de equipamentos e acessórios.*

Carga e acessórios



** Para prevenir acidentes, tenha extremo cuidado ao instalar acessórios e carga na motocicleta e ao dirigi-la com os mesmos. A instalação de acessórios e carga pode reduzir a estabilidade, desempenho e segurança da motocicleta.*

Carga

A soma do peso do motociclista, do passageiro, bagagem e acessórios adicionais não deve ultrapassar 188 kg, a capacidade de carga da motocicleta. O peso da bagagem não deve exceder 27 kg.

1. Mantenha o peso da bagagem e acessórios adicionais próximo ao centro da motocicleta. Distribua o peso uniformemente dos dois lados da motocicleta para evitar desequilíbrios. À medida que se afasta o peso do centro do veículo, a dirigibilidade é proporcionalmente afetada.
2. Ajuste a pressão dos pneus (pág. 8) e a pressão dos amortecedores dianteiros e traseiros (SUSPENSÃO, pág. 11) de acordo com o peso da carga e as condições de condução do veículo.
3. Os bagageiros são indicados para transportar cargas leves (5 kg no máximo). Objetos muito volumosos podem provocar turbulência e prejudicar a dirigibilidade e estabilidade da motocicleta.
4. Toda a carga e os acessórios deverão ser fixados firmemente por uma questão de segurança. Verifique freqüentemente a fixação das cargas e dos acessórios.
5. Não prenda objetos grandes ou pesados no guidão, nos amortecedores dianteiros ou no pára-lama. Isto poderia resultar em instabilidade do veículo ou resposta lenta da direção.

Acessórios

Os acessórios originais HONDA são projetados e testados especificamente para sua motocicleta. Lembre-se de que você é responsável pela escolha, instalação e uso correto dos acessórios não originais.

Observe as recomendações sobre cargas citadas anteriormente e as seguintes:

1. Verifique o acessório cuidadosamente e sua procedência, assegurando-se de que o acessório não afeta...
 - a visualização do farol, lanterna traseira e sinaleiras;
 - a distância mínima do solo (no caso de protetores);
 - o ângulo de inclinação da motocicleta;
 - o curso das suspensões dianteira e traseira;
 - a trava da coluna de direção;
 - o acionamento dos controles.
2. Carenagens muito grandes ou pára-brisas podem produzir forças aerodinâmicas que prejudicam a estabilidade da motocicleta. Não instale carenagens que diminuam o fluxo do ar de refrigeração do motor.
3. Acessórios que alteram a posição de pilotagem, afastando as mãos e os pés dos controles, aumentam o tempo necessário à reação do motociclista em situações de emergência.
4. Não instale equipamentos elétricos que possam exceder a capacidade do sistema elétrico da motocicleta. Toda pane no circuito elétrico é perigosa. Além de afetar o sistema de iluminação e sinalização, provoca uma queda no rendimento do motor.
5. Esta motocicleta não foi projetada para receber sidecars ou reboques.
A instalação de tais acessórios submete os componentes do chassi a esforços excessivos, causando danos à motocicleta além de prejudicar a dirigibilidade.

ASSISTÊNCIA AO PROPRIETÁRIO

Como agir caso sua motocicleta apresente algum problema técnico

A HONDA se preocupa não só em oferecer motocicletas de excelente qualidade, economia e desempenho, mas também em mantê-las em perfeitas condições de uso, contando para isso com uma rede de assistência técnica - as concessionárias HONDA. Por isso, se sua motocicleta apresentar algum problema técnico proceda da seguinte forma:

1. Dirija-se a uma concessionária HONDA para que o problema apresentado em sua motocicleta seja corrigido.
2. Entretanto, não tendo solucionado o problema, retorne ao concessionário e exponha as irregularidades apresentadas ao recepcionista para que possam ser sanadas.
3. Persistindo o problema e se o atendimento for considerado insatisfatório, dirija-se ao Gerente de Serviços da concessionária.
4. Caso o problema não tenha sido solucionado, apesar dos procedimentos anteriores, entre em contato com a HONDA - Rua Sena Madureira, 1500 - CEP 04021 - São Paulo - SP - Departamento de Assistência Técnica - Setor de Assistência a Clientes, que tomará as providências necessárias.

PNEUS

A pressão de ar adequada dos pneus proporciona máxima estabilidade, conforto ao conduzir a motocicleta e maior durabilidade dos pneus.

Verifique a pressão dos pneus freqüentemente e ajuste-a, se necessário.

Pressão dos pneus (FRIOS)	Somente piloto	Dianteiro	225 kPa (2,25 kg/cm ² , 32 psi)
		Traseiro	225 kPa (2,25 kg/cm ² , 32 psi)
	Piloto e passageiro	Dianteiro	225 kPa (2,25 kg/cm ² , 32 psi)
		Traseiro	280 kPa (2,80 kg/cm ² , 40 psi)
Medida dos pneus		Dianteiro	100/90 - 18 56H
		Traseiro	130/80 - 18 66H
Marca dos pneus		Dianteiro	PIRELLI MT59
		Traseiro	PIRELLI MT58

NOTAS

* A cada 1000 km ou semanalmente verifique a pressão dos pneus. Esta verificação deve ser feita com os pneus frios, antes da condução da motocicleta.

Verifique se há cortes nos pneus, pregos ou outros objetos encravados na banda de rodagem. Verifique também se os aros apresentam entalhes ou deformações. Em caso de dano, dirija-se a uma concessionária HONDA para efetuar os reparos necessários, substituição dos pneus e balanceamento de rodas.

 CUIDADO

- * *Pneus com pressão incorreta sofrem um desgaste anormal da banda de rodagem além de afetarem a segurança. Pneus com pressão insuficiente podem deslizar ou até sair dos aros.*
- * *Trafegar com pneus excessivamente gastos é perigoso pois a aderência pneu-solo diminui, prejudicando a tração e a dirigibilidade da motocicleta.*

Substitua os pneus antes que os sulcos do centro da banda de rodagem atinjam o limite de uso.

Profundidade mínima da banda de rodagem

Pneu dianteiro: 1,5 mm

Pneus traseiro: 2,0 mm

Substituição dos pneus



- * O uso de pneus diferentes dos indicados pode afetar negativamente a dirigibilidade da motocicleta.*
- * O balanceamento correto das rodas é necessário para a perfeita estabilidade e segurança da motocicleta. Não remova nem modifique os contrapesos das rodas. Em caso de necessidade de balanceamento, procure uma Concessionária HONDA. É necessário balancear as rodas após o reparo ou substituição do pneu.*
- * A introdução de objetos estranhos na superfície do pneu reduz o desempenho do mesmo. Neste caso reparos podem não devolver ao pneu o fator de segurança original.*

SUSPENSÃO

As suspensões dianteira e traseira desta motocicleta são dotadas de um sistema óleo-pneumático que proporciona o máximo conforto sob as mais variadas condições de condução, pelo ajuste da pressão de ar dos amortecedores.

A pressão recomendada em condições normais de utilização é a seguinte:

Suspensão dianteira: 0-40 kPa (0-4 kg/cm², 0-6 psi)

Suspensão traseira: 0-400 kPa (0-4,0 kg/cm², 0-57 psi)

Os ajustes de baixa pressão tornam a suspensão mais suave e são indicados para pistas de superfície regular e cargas leves. Já os ajustes de alta pressão tornam a suspensão mais rígida, sendo recomendados para condução da motocicleta em pistas de superfície acidentada e cargas pesadas.

Pressão de ar

Suspensão dianteira	Suspensão traseira	Situações	
		Piloto/Passageiro/Carga *	Condições de condução
0 kg/cm ² (0 psi) ↕ 0,4 kg/cm ² (6 psi)	0 kg/cm ² (0 psi) ↕ 4,0 kg/cm ² (57 psi)	Somente piloto ↕ Até 188 kg *	Estradas regulares ou vias urbanas ↕ Estradas acidentadas

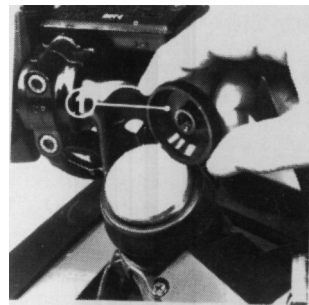
* A soma do peso constituído pelo piloto, passageiro, bagagem e todos os acessórios adicionais.

Verificação e ajuste da pressão de ar da suspensão

Verifique e ajuste a pressão de ar quando os amortecedores dianteiro e traseiro estiverem frios, antes de conduzir a motocicleta.

Suspensão dianteira:

1. Apóie a motocicleta no cavalete central. Não apóie no suporte lateral, pois neste caso você obterá leituras falsas da pressão.
2. Retire as tampas das válvulas de ar (1) dos amortecedores dianteiros. Verifique a pressão do ar com um manômetro.



NOTA

* Ao retirar o manômetro da válvula ocorrerá uma pequena perda de pressão, que deverá ser compensada.

(1) Tampa da válvula de ar

3. Utilize uma bomba manual, de pequeno volume e baixa pressão para calibrar a pressão de ar dos amortecedores.
4. Reinstale as tampas das válvulas de ar nos amortecedores.

ATENÇÃO

* *Não exceda a pressão de ar recomendada, (pág. 11) pois a suspensão ficará dura e incômoda, prejudicando a dirigibilidade da motocicleta.*

* *Nunca utilize compressores de ar para calibrar a suspensão dianteira.*

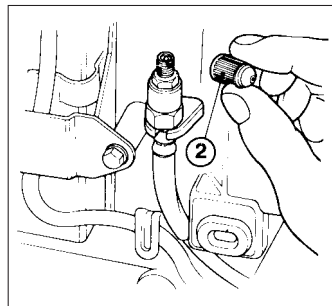
Suspensão traseira:

1. Apóie a motocicleta no cavalete central. Não apóie no suporte lateral, pois neste caso você obterá leituras falsas da pressão.
2. Remova a tampa lateral direita.
3. Retire a tampa da válvula de ar (2). Verifique a pressão de ar com um manômetro.

NOTA

* Ao retirar o manômetro da válvula ocorrerá uma pequena perda de pressão que deverá ser compensada.

4. Se necessário, calibre a suspensão, adicionando ar até atingir a pressão recomendada (pág. 11).
5. Reinstale a tampa da válvula de ar (2) e a tampa lateral direita.



(2) Tampa da válvulas de ar

NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO DA MOTOCICLETA

Número do chassi

A identificação oficial de sua motocicleta é feita pelo número do chassi (1).

O número do chassi, formado por 17 dígitos, está gravado no lado direito da coluna de direção.

Anote no quadro abaixo o número do chassi de sua motocicleta.

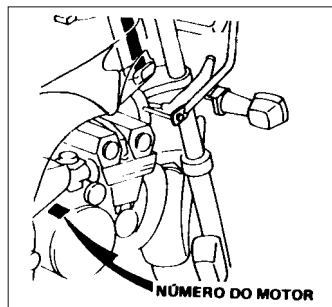


(1) Número do chassi

Número do motor

O número de identificação do motor está gravado no lado direito da carcaça do motor, acima da tampa da embreagem. Este número deverá ser usado como referência para solicitação de peças de reposição.

Anote no quadro abaixo o número do motor de sua motocicleta.

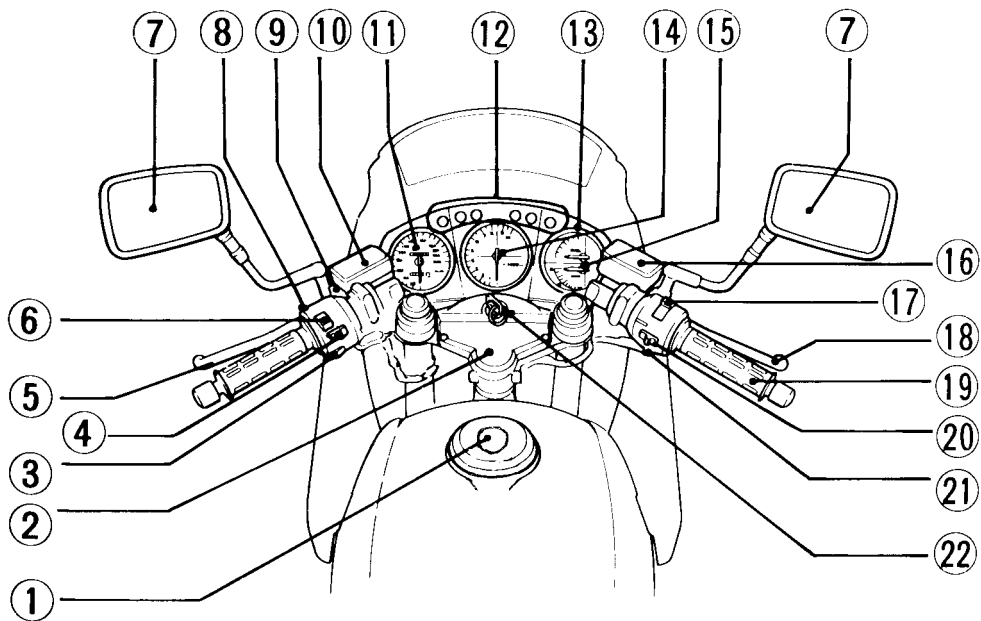


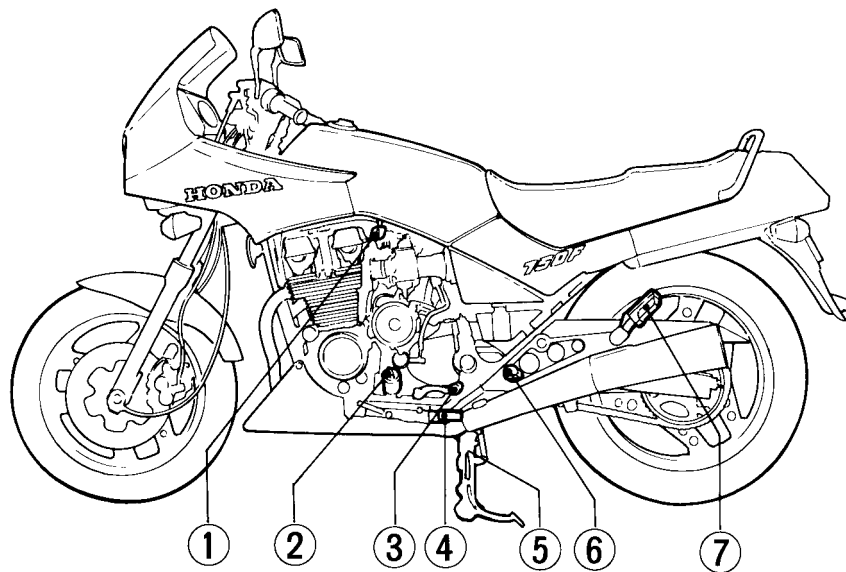
(1) Número do motor

EQUIPAMENTOS E CONTROLES

Localização dos controles

- (1) Tampa do tanque de combustível
- (2) Caixa de fusíveis
- (3) Interruptor da buzina
- (4) Interruptor das sinaleiras
- (5) Alavanca da embreagem
- (6) Comutador do farol
- (7) Espelhos retrovisores
- (8) Interruptor da luz de passagem
- (9) Alavanca do afogador
- (10) Reservatório do fluido da embreagem
- (11) Velocímetro
- (12) Luzes indicadoras e de advertência
- (13) Medidor do nível de combustível
- (14) Tacômetro
- (15) Voltímetro
- (16) Reservatório do fluido do freio dianteiro
- (17) Interruptor do motor
- (18) Alavanca do freio dianteiro
- (19) Manopla do acelerador
- (20) Interruptor do farol
- (21) Interruptor de partida
- (22) Interruptor de ignição

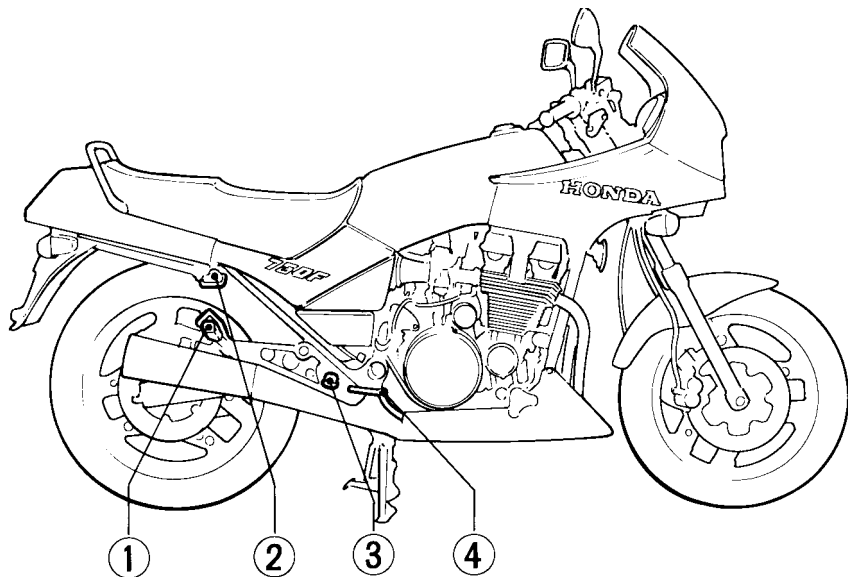




- (1) Registro de combustível
- (2) Medidor do nível de óleo
- (3) Pedal do câmbio

- (4) Suporte lateral
- (5) Cavalete central

- (6) Pedal de apoio do piloto
- (7) Pedal de apoio do passageiro



(1) Pedal de apoio do passageiro
(2) Suporte do capacete

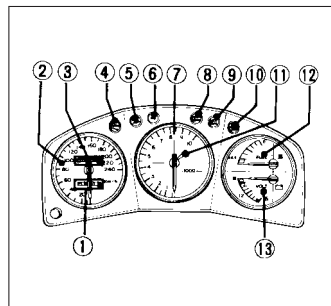
(3) Pedal de apoio do piloto
(4) Pedal do freio traseiro

Função dos equipamentos

Instrumentos e luzes indicadoras

As luzes indicadoras e de advertência estão localizadas junto aos instrumentos.

- (1) Odômetro parcial
- (2) Velocímetro
- (3) Odômetro total
- (4) Luz indicadora da sinaleira esquerda
- (5) Luz de advertência da pressão do óleo
- (6) Luz indicadora do farol alto
- (7) Tacômetro
- (8) Luz indicadora do ponto morto
- (9) Luz indicadora de sexta marcha
- (10) Luz indicadora da sinaleira direita
- (11) Faixa vermelha do tacômetro
- (12) Medidor do nível de combustível
- (13) Voltímetro



Medidor do nível de combustível

O medidor (1) indica a quantidade aproximada de combustível existente no tanque.

A marca F (Full) indica tanque cheio - 22 litros incluindo o suprimento de reserva. Quando o ponteiro atingir a marca RES haverá cerca de 4 litros no tanque. Reabasteça o tanque o mais breve possível.

Quando atingir a reserva, o combustível restante poderá ser usada colocando-se a válvula do registro na posição RES (pág. 30).

Voltímetro

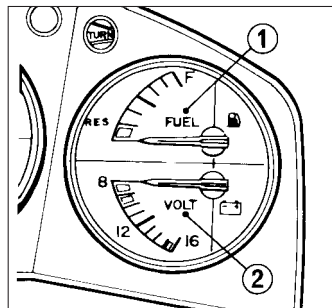
O voltmímetro (2) fornece indicações sobre as condições de carga da bateria e defeitos do sistema elétrico.

O ponteiro do voltmímetro deve permanecer entre 12-15 V quando o motor estiver funcionando acima de 2000 r.p.m. Se o ponteiro estiver na faixa de 10-12 V, é indicação de que a bateria está excessivamente descarregada. Desligue todos os interruptores e remova a bateria para recarregá-la.

Se o ponteiro indicar valores abaixo de 10 V ou acima de 15 V, o sistema elétrico estará defeituoso. Neste caso, consulte uma concessionária HONDA.

NOTA

* Efetue as leituras do voltmímetro depois que o ponteiro estabilizar. O ponteiro se estabilizará aproximadamente um minuto após a partida do motor.



(1) Medidor do nível de combustível

(2) Voltímetro

Luz de advertência da pressão do óleo

O sistema de lubrificação do motor é controlado por uma luz (1) que se acende quando a pressão do óleo estiver abaixo do normal.

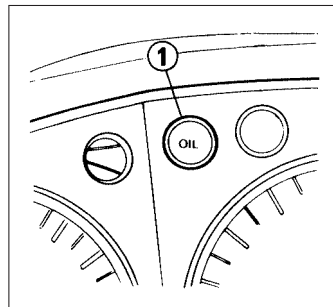
A luz deverá acender quando o interruptor de ignição for colocado na posição ON e o motor estiver desligado. Deverá apagar alguns segundos depois da partida do motor.

Se a luz permanecer acesa ou acender com o motor em funcionamento normal, desligue o motor imediatamente e verifique o nível do óleo (pág. 44).

Se o nível do óleo estiver correto, não faça a motocicleta funcionar enquanto o sistema de lubrificação não for examinado por um mecânico qualificado.

ATENÇÃO

** Manter o motor em funcionamento com baixa pressão de óleo pode danificá-lo seriamente.*



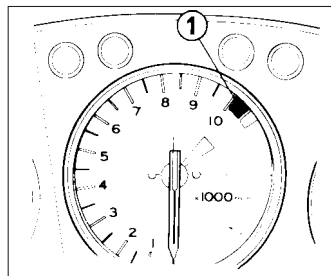
(1) Luz de advertência da pressão do óleo

Faixa vermelha do tacômetro

A faixa vermelha do tacômetro (1) indica o limite máximo de rotações do motor. Se o motor funcionar com o ponteiro nessa faixa do tacômetro sua vida útil será afetada negativamente.

ATENÇÃO

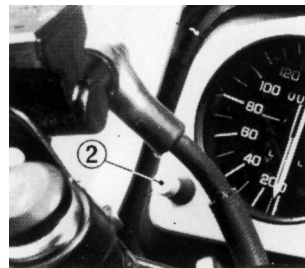
- * *O ponteiro do medidor não deve jamais entrar na faixa vermelha, mesmo depois de ultrapassado o período de amaciamento do motor.*
- * *Tenha cuidado ao acelerar em 1ª e 2ª marchas já que o ponteiro pode entrar facilmente na faixa vermelha.*
- * *O sistema de ignição é controlado por um dispositivo que interrompe a ignição se o motor ultrapassar 10500 r.p.m.*



(1) Faixa vermelha do tacômetro

Odômetro parcial

Indica a quilometragem parcial percorrida pela motocicleta, por percurso ou em viagens, retornável a zero. Para este retorno, que deve ser feito com a motocicleta parada, pressione o botão (2) posicionado abaixo do velocímetro.



(2) Botão de "zeragem" do odômetro parcial

Interruptor de ignição

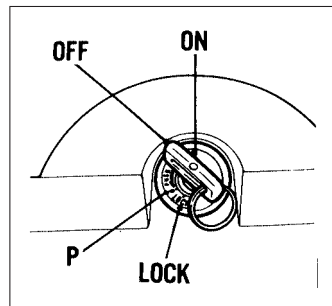
O interruptor de ignição está posicionado abaixo do painel de instrumentos.

OFF: Todos os circuitos elétricos desligados. Não é possível dar partida no motor. A chave de ignição pode ser removida.

ON: Todos os circuitos elétricos ligados. Pode-se dar partida no motor, desde que o interruptor do motor esteja na posição RUN. Farol, lanterna traseira e luzes indicadoras podem ser ligados. A chave de ignição não pode ser removida.

P (ESTACIONAMENTO): Todos os circuitos elétricos desligados, exceto os da lanterna traseira e luz de posição (farol). A chave de ignição pode ser removida.

LOCK (Trava do guidão): Motor e sistema elétrico desligados. A chave de ignição pode ser removida.



Interruptor de partida

O interruptor de partida (1) está posicionado abaixo do interruptor do farol (3). Quando o interruptor for pressionado acionará a partida. Consulte nas págs. 33 e 34 os procedimentos para a partida do motor.

Interruptor do motor

O interruptor do motor (2) está colocado ao lado da manopla do acelerador.

Na posição RUN, o motor pode ser ligado.

Na posição OFF, o sistema de ignição permanece desligado.

Este interruptor deve ser considerado como item de segurança ou emergência e normalmente deve permanecer na posição RUN.

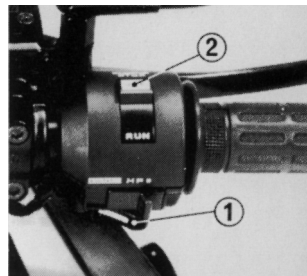
Interruptor do farol

O interruptor do farol (3) está posicionado abaixo do interruptor do motor e possui três posições: H, P e OFF (indicada por um ponto vermelho à direita de P).

H: Farol, lanterna traseira, luz de posição e luzes dos instrumentos acesos.

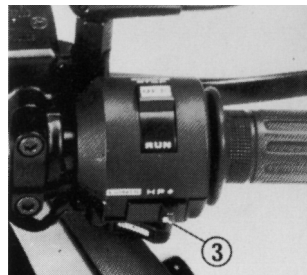
P: Luz de posição, lanterna traseira e luzes dos instrumentos acesas.

OFF (ponto vermelho): Farol, lanterna traseira, luz de posição e luzes dos instrumentos apagados.



(1) Interruptor de partida

(2) Interruptor do motor



(3) Interruptor do farol

Comutador do farol (1)

Coloque o comutador em "Hi" para obter luz alta ou em "Lo" para obter luz baixa.

Interruptor da luz de passagem (2)

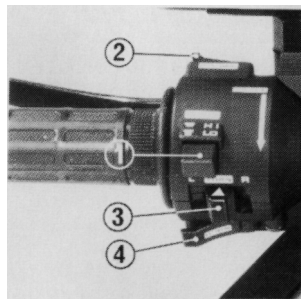
Pressionando este interruptor, o farol piscará para advertir veículos que trafegam em sentido contrário, em cruzamentos e em ultrapassagens.

Interruptor das sinaleiras (3)

Coloque o interruptor em L para sinalizar uma conversão para a esquerda e em R para sinalizar uma conversão para a direita. Pressione o interruptor para desligá-lo.

Botão da buzina (4)

Pressione este botão para fazer soar a buzina.



Chaves

Esta motocicleta dispõe de duas chaves iguais, servindo cada uma para todas as fechaduras, a saber:

- Interruptor de ignição/Trava da coluna de direção;
- Tampa do tanque de combustível,
- Suporte do capacete/Trava do assento,
- Compartimento de ferramentas.

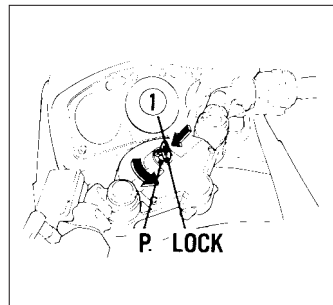
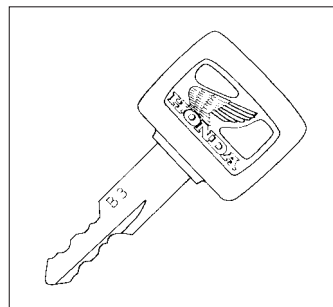
NOTA

* Guarde a chave de reserva em local seguro, porém não na motocicleta.

Trava da coluna de direção

Para travar a coluna da direção, vire o guidão totalmente para a direita ou para a esquerda.

Introduza a chave (1) no interruptor de ignição (posição OFF). Em seguida, gire a chave no sentido anti-horário para a posição P ou LOCK pressionando-a ao mesmo tempo. Remova a chave. Para destravar, introduza a chave no interruptor de ignição e gire-a em sentido horário.



(1) Chave de ignição

Remoção do assento

O assento de sua motocicleta está apoiado em dois suportes equipados com travas de segurança.

Para remover o assento, introduza a chave de ignição na fechadura do suporte no lado direito da motocicleta e solte o pino de fixação do capacete.

Puxe as travas (1) dos suportes para frente, soltando o assento. Para recolocar o assento, pressione a parte traseira para encaixá-lo nos suportes e prenda o pino de fixação do capacete.

ATENÇÃO

** Tenha cuidado para não riscar a rabeta quando recolocar o assento.*

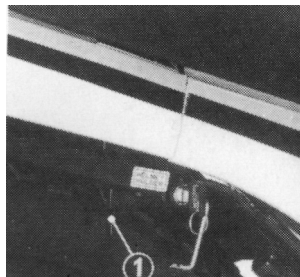
Compartimento de documentos

O compartimento de documentos se encontra na parte posterior do assento.

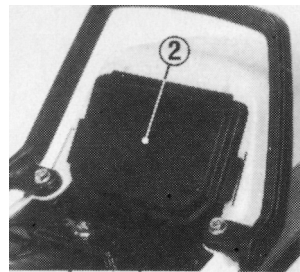
Remova o assento e abra a tampa (2).

O Manual do Proprietário e outros documentos devem ser guardados no compartimento de documentos.

Quando lavar sua motocicleta, tenha cuidado para não molhar essa área.



(1) Trava do assento



(2) Tampa do compartimento de documentos

Suporte do capacete

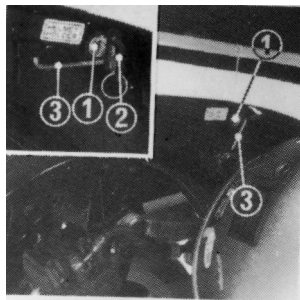
Sua motocicleta está equipada com um suporte para capacetes colocado junto ao suporte do assento do lado direito.

Para soltar o pino de fixação do capacete (3), introduza a chave de ignição (2) na fechadura no suporte (1) e gire-a em sentido anti-horário.

Coloque seu capacete no pino de fixação e pressione o pino para prendê-lo no suporte.



** O suporte do capacete foi projetado para segurança do capacete durante o estacionamento. Não dirija a motocicleta com o capacete no suporte. O capacete pode entrar em contato com a roda traseira e travá-la.*



- (1) Fechadura
- (2) Chave de ignição
- (3) Pino de fixação do capacete

COMBUSTÍVEL

Registro do tanque

O registro do tanque (1), com três estágios, está localizado no lado esquerdo do tanque, na parte inferior.

OFF

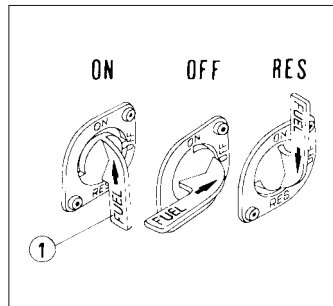
Na posição OFF, o combustível não passa do tanque para o carburador. O registro deve ser mantido nesta posição quando a motocicleta não estiver sendo usada.

ON

Nesta posição, o combustível flui normalmente para o carburador até atingir o suprimento de reserva.

RES

Coloque o registro nesta posição ao atingir a reserva. Reabasteça o mais rápido possível após colocar o registro na posição RES. O suprimento de reserva é de aproximadamente 4 litros.



(1) Registro de combustível

NOTA

Não conduza a motocicleta com o registro na posição RES, após ter reabastecido. Você poderá ficar sem combustível e sem nenhuma reserva.

CUIDADO

** Aprenda a operar o registro de combustível com tal habilidade que mesmo enquanto estiver dirigindo a motocicleta seja capaz de operá-lo. Você evitará parar, eventualmente, em meio ao trânsito por falta de combustível.*

** Tenha cuidado para não tocar em nenhuma parte quente do motor quando operar o registro.*

Tanque de combustível

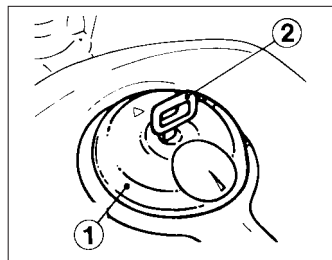
O tanque de combustível tem capacidade de 22 litros, incluindo 4 litros do suprimento de reserva. Para abrir a tampa (1), introduza a chave de ignição (2) na fechadura e gire-a em sentido horário. Retire a tampa.

Combustível recomendado: gasolina comum

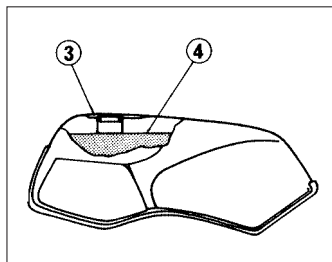
Após abastecer, recoloque a tampa no bocal do tanque encaixando a trava da tampa no rebaixo do bocal. Pressione a tampa e retire a chave.



- * *A gasolina é extremamente inflamável e até explosiva sob certas condições. Abasteça sempre em locais ventilados e com o motor desligado. Não acenda cigarros na área em que é feito o abastecimento e não admita a presença de faíscas ou chamas nessa área.*
- * *Quando abastecer, evite encher demais o tanque, para que não ocorra vazamento pelo respiro da tampa. Não deve haver combustível no gargalo do tanque.*
- * *Evite o contato da gasolina com as tampas laterais, pois a pintura poderá ser danificada.*



- (1) Tampa do tanque
(2) Chave de ignição



- (3) Gargalo do tanque
(4) Nível máximo de combustível

ÓLEO DO MOTOR

Especificações

Use apenas óleo para motor quatro tempos, com alto teor detergente, de boa qualidade e que atenda às especificações API-SF.

Óleo recomendado: **MOBIL SUPERMOTO 4T**
 SAE 20W-50 API-SF

O uso de aditivos é desnecessário e apenas aumentará os custos operacionais.

ATENÇÃO

** O óleo do motor é o elemento que mais afeta o desempenho e a vida útil do motor.*

Óleos não-detergentes, vegetais ou lubrificantes específicos para competição não são recomendados.

PARTIDA E FUNCIONAMENTO

Inspeção antes do uso

Inspeccione sua motocicleta diariamente, antes de usá-la. Os itens relacionados abaixo exigem apenas alguns minutos para serem verificados. Se algum ajuste ou serviço de manutenção for necessário, consulte nas páginas indicadas os procedimentos de serviço.

1. **Nível de óleo do motor** - verifique o nível e complete, se necessário (pág. 44). Verifique se há vazamentos.
2. **Nível de combustível** - abasteça o tanque, se necessário (pág. 31). Verifique se há vazamentos.
3. **Freios** - verifique o funcionamento. Verifique o nível do fluido dos freios (pág.60).Observe se há vazamentos de fluido.
4. **Pneus** - verifique a pressão dos pneus e o desgaste da banda de rodagem (págs. 8 e 9).
5. **Eletrólito da bateria** - verifique o nível e complete, se necessário, somente com água destilada (pág. 71).
6. **Acelerador** - verifique o funcionamento, a posição dos cabos e a folga da manopla em todas as posições do guidão (pág. 52).
7. **Sistema elétrico** - verifique se o farol, a lâmpada de posição, lanterna traseira, luz de freio, sinaleiras, lâmpadas do painel e buzina funcionam corretamente.
8. **Corrente de transmissão** - verifique as condições de uso e a folga. (págs. 56 a 59). Ajuste e lubrifique, se necessário.
9. **Interruptor do motor** - verifique o funcionamento (pág. 25).

Corrija qualquer anormalidade antes de dirigir a motocicleta. Consulte uma concessionária HONDA sempre que não for possível solucionar algum problema.



CAUIDADO

** Se a inspeção antes do uso não for realizada, a motocicleta poderá sofrer sérios danos ou acidentes poderão ocorrer.*

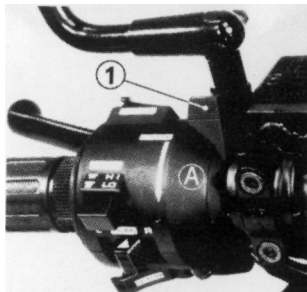
Partida do motor

NOTA

* O sistema elétrico desta motocicleta foi projetado para impedir a partida do motor no caso de alguma marcha estar engatada, a menos que a embreagem esteja acionada. Entretanto, recomenda-se colocar a transmissão em ponto morto antes da partida.

CUIDADO

* *Nunca ligue o motor em áreas fechadas ou sem ventilação. Os gases do escapamento contêm monóxido de carbono que é venenoso.*



(1) Alavanca do afogador

1. Certifique-se de que a transmissão esteja em ponto morto e o registro de combustível aberto (posição ON).
2. Introduza a chave no interruptor de ignição e vire-a para a posição ON. A luz indicadora de ponto morto (verde) e a luz de advertência da pressão de óleo (vermelha) deverão acender. Certifique-se de que o interruptor do motor esteja na posição RUN. Puxe a alavanca do afogador (1) para a posição "A" (totalmente aberto), se o motor estiver frio.
3. Pressione o interruptor de partida, sem acionar o acelerador. Aqueça o motor acelerando suavemente até que a rotação de marcha lenta fique estável com o afogador fechado.

ATENÇÃO

* *A luz de advertência da pressão de óleo (pág. 22) deve apagar-se alguns segundos depois da partida do motor. Se a luz permanecer acesa, desligue o motor imediatamente e verifique o nível de óleo do motor (pág. 44). Se o nível estiver correto, não faça a motocicleta funcionar enquanto o sistema de lubrificação não tiver sido examinado por um mecânico qualificado.*

Cuidados para amaciar o motor

Os cuidados com o amaciamento durante os primeiros quilômetros de uso prolongarão consideravelmente a vida útil e o desempenho de sua motocicleta.

Durante os primeiros 1000 km, conduza sua motocicleta de modo que o motor não seja solicitado excessivamente, evitando que as rotações do motor ultrapassem 5000 r.p.m.

De 1000 a 1600 km aumente o regime de rotações do motor até 2000 r.p.m., não ultrapassando 7000 r.p.m.

Evite acelerações bruscas e utilize as marchas adequadas para evitar esforços desnecessários do motor.

A tabela abaixo indica os limites de velocidade em cada marcha, os quais não devem ser ultrapassados durante o período de amaciamento do motor.

POSIÇÃO DA MARCHA	VELOCIDADE (km/h)
I	35
II	45
III	60
IV	80
V	90
VI	105

- Não conduza a motocicleta por longos períodos em velocidades constantes.
- Evite que o motor funcione em rotações muito baixas ou elevadas.
- Após os 1 600 km de uso o motor poderá ser utilizado com aceleração total. Entretanto não ultrapasse 10500 r.p.m. em hipótese alguma.

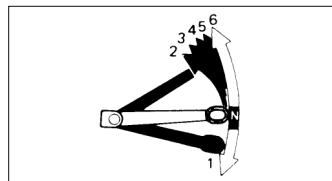
Condução da motocicleta



** Leia com atenção o item "PILOTAGEM COM SEGURANÇA" (pág. 3) antes de conduzir a motocicleta.*

** Certifique-se de que o suporte lateral esteja completamente recolhido antes de colocar a motocicleta em movimento. Se o suporte lateral estiver estendido, poderá interferir no controle da motocicleta em curvas para a esquerda.*

1. Após ter aquecido o motor, a motocicleta poderá ser colocada em movimento.
2. Com o motor em marcha lenta, acione a alavanca da embreagem e engate a primeira marcha, pressionando o pedal do câmbio para baixo.
3. Solte lentamente a alavanca da embreagem e ao mesmo tempo aumente a rotação do motor acelerando gradualmente. A coordenação dessas duas operações irá assegurar uma saída suave.
4. Quando a motocicleta atingir uma velocidade moderada, diminua a rotação do motor, acione novamente a alavanca da embreagem e engate a segunda marcha, erguendo o pedal do câmbio.



Posição das marchas

ATENÇÃO

** Não efetue a mudança de marchas sem acionar a embreagem e reduzir a aceleração, pois o motor e a transmissão podem ser danificados.*

5. Repita as operações do item anterior para engatar progressivamente para terceira, quarta, quinta e sexta marchas.
6. Erga o pedal do câmbio para mudar para uma marcha mais alta e pressione-o para reduzir as marchas. Cada curso do pedal engata a marcha seguinte, em seqüência. O pedal do câmbio retorna automaticamente para a posição horizontal quando é solto.



** Não conduza a motocicleta em descidas com a transmissão em ponto morto e o motor desligado, pois além de insegura, essa prática impede a lubrificação correta da transmissão, podendo danificá-la.*

Frenagem

1. Para frear normalmente, acione os freios dianteiro e traseiro de forma progressiva, enquanto reduz as marchas.
2. Para frear mais rápido, desacelere completamente e acione os freios dianteiro e traseiro com mais intensidade, porém de forma gradativa. Acione a embreagem antes que a motocicleta pare completamente.

CUIDADO

- * A utilização independente dos freios dianteiro ou traseiro, reduz a eficiência da frenagem. Uma frenagem extrema ou máxima de um só freio pode travar a roda e dificultar o controle da motocicleta.*
- * Procure sempre que possível reduzir a velocidade e frear antes de entrar em uma curva. Quando se reduz a velocidade, ou se freia no meio de uma curva, existe o perigo de derrapagem, o que dificulta o controle da motocicleta.*
- * Ao se conduzir a motocicleta em pistas molhadas, sob chuva ou sobre pistas de areia ou terra, a segurança para manobrar ou parar é reduzida. Todos os movimentos deverão ser uniformes e seguros em tais condições. Para sua segurança, tenha muito cuidado ao frear, acelerar ou manobrar.*
- * Ao enfrentar um declive acentuado, utilize o freio motor, reduzindo as marchas com a utilização intermitente dos freios dianteiro e traseiro. A aplicação continua dos freios pode superaquecê-los e reduzir sua eficiência.*

Estacionamento

1. Depois de parar a motocicleta, coloque a transmissão em ponto morto, feche o registro de combustível (posição OFF) desligue o interruptor de ignição e remova a chave.
2. Use o cavalete central ou o suporte lateral para apoiar a motocicleta enquanto estiver estacionada.

ATENÇÃO

** Estacione a motocicleta em local plano e firme para evitar quedas.*

1. Trave a coluna de direção para evitar roubos.

Como evitar roubos

- Sempre trave a coluna de direção e nunca esqueça a chave no interruptor de ignição. Isto pode parecer simples e óbvio, mas muitas pessoas esquecem de tirar a chave.
- Use dispositivos anti-roubo adicionais de boa qualidade.
- Estacione sua motocicleta em locais fechados sempre que possível.
- Certifique-se de que a documentação da motocicleta esteja em ordem e atualizada.

TABELA DE MANUTENÇÃO

Esta tabela é baseada em motocicletas submetidas a condições normais de uso. Motocicletas utilizadas em condições mais rigorosas ou incomuns deverão ter seus períodos de manutenção abreviados.

ITEM	OPERAÇÕES	PERÍODO			Ref.
		1000 km	6000 km	A cada ... km	Pág.
Condutos de combustível/tanque	— Verificar	■	■	6000	51
Filtro de combustível	— Limpar	■	■	6000	50
Acelerador	— Verificar e ajustar	■	■	6000	52
Afogador	— Verificar e ajustar		■	6000	*
Filtro de ar obs. 1	— Trocar			12000	48
Velas de ignição	— Limpar e ajustar	■	■	6000	47
	— Trocar			12000	47
Óleo do motor obs. 2	— Trocar	■	■	6000	44
Filtro de óleo	— Trocar	■	■	6000	45
Carburadores	— Verificar a sincronização	■	■	6000	*
	— Ajustar a marcha lenta	■	■	6000	53
	— Limpar			12000	**
Corrente de transmissão	— Verificar, ajustar e lubrificar	■	■	1000	56
Bateria (nível do eletrólito)	— Verificar e completar	■	■	1000 (mensal)	71
Fluido do freio	— Verificar o nível e completar	■	■	6000	60
obs. 3	— Trocar			18000	**
Pastilhas dos freios	— Verificar o desgaste		■	6000	62
Sistema dos freios	— Verificar o funcionamento	■	■	6000	62

ITEM	OPERAÇÕES	PERÍODO			Ref.
		1000 km	6000 km	A cada ... km	Pág.
Interruptores/Instrumentos	— Verificar o funcionamento	■■■■	■■■■	6000	—
Sistema de ilum./sinalização	— Verificar	■■■■	■■■■	6000	—
Fluido da embreagem obs. 3	— Verificar o nível e completar	■■■■	■■■■	6000	54
	— Trocar			18000	**
Sistema da embreagem	— Verificar o funcionamento	■■■■	■■■■	6000	54
Suspensões	— Verificar, ajust. ou lubrificar	■■■■	■■■■	6000	64
Aros e rodas	— Verificar	■■■■	■■■■	6000	8
Pneus	— Calibrar	■■■■	■■■■	1000	8
Rolamentos da coluna de direção	— Verificar, ajust. ou lubrificar	■■■■		12000	**
Parafusos, porcas e fixações	— Verificar e reapertar	■■■■	■■■■	6000	*
Suporte lateral	— Verificar		■■■■	6000	63

Obs. 1: FILTRO DE AR - Sob condições de muita poeira, trocar o filtro com maior frequência.

Obs. 2: ÓLEO DO MOTOR - Verifique diariamente o nível antes do uso e complete, se necessário.

Obs. 3: FLUIDO DO FREIO/EMBREAGEM - Trocar o fluido a cada 18000 km ou a cada dois anos de uso.

* Estes serviços deverão ser executados pelas concessionárias HONDA, a menos que o proprietário possua ferramentas especiais e seja mecânico qualificado.

** Para sua segurança, recomendamos que estes serviços sejam executados somente pelas concessionárias HONDA.

CONTROLE DE REVISÕES

Manutenção periódica

A manutenção periódica tem como finalidade manter a motocicleta sempre em condições ideais de funcionamento, proporcionando uma utilização segura e livre de problemas.

As duas primeiras revisões são gratuitas, desde que efetuadas em Concessionárias ou Centros de Serviço Autorizados HONDA, dentro do território Nacional, sendo os lubrificantes, os materiais de limpeza e as peças de manutenção normal por conta do proprietário. As revisões gratuitas (1000 km e 6000 km) serão efetuadas pela quilometragem percorrida com tolerância de 10% (900 a 1100 km e 5400 a 6600 km respectivamente).

0 km REVISÃO DE ENTREGA OS n.º: _____ DATA: / / km: _____	1000 km 1.ª REVISÃO GRATUITA OS n.º: _____ DATA: / / km: _____	6000 km 2.ª REVISÃO GRATUITA OS n.º: _____ DATA: / / km: _____	12000 km REVISÃO OS n.º: _____ DATA: / / km: _____	18000 km REVISÃO OS n.º: _____ DATA: / / km: _____
24000 km REVISÃO OS n.º: _____ DATA: / / km: _____	30000 km REVISÃO OS n.º: _____ DATA: / / km: _____	36000 km REVISÃO OS n.º: _____ DATA: / / km: _____	42000 km REVISÃO OS n.º: _____ DATA: / / km: _____	48000 km REVISÃO OS n.º: _____ DATA: / / km: _____

54000 km REVISÃO OS n.º: _____ DATA: / / km: _____	60000 km REVISÃO OS n.º: _____ DATA: / / km: _____	66000 km REVISÃO OS n.º: _____ DATA: / / km: _____	72000 km REVISÃO OS n.º: _____ DATA: / / km: _____	78000 km REVISÃO OS n.º: _____ DATA: / / km: _____
84000 km REVISÃO OS n.º: _____ DATA: / / km: _____	90000 km REVISÃO OS n.º: _____ DATA: / / km: _____	96000 km REVISÃO OS n.º: _____ DATA: / / km: _____	102000 km REVISÃO OS n.º: _____ DATA: / / km: _____	108000 km REVISÃO OS n.º: _____ DATA: / / km: _____
114000 km REVISÃO OS n.º: _____ DATA: / / km: _____	120000 km REVISÃO OS n.º: _____ DATA: / / km: _____	126000 km REVISÃO OS n.º: _____ DATA: / / km: _____	132000 km REVISÃO OS n.º: _____ DATA: / / km: _____	138000 km REVISÃO OS n.º: _____ DATA: / / km: _____

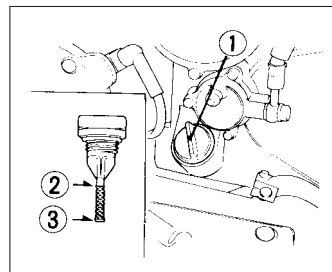
MANUTENÇÃO

Óleo do motor

Verificação do nível de óleo

Verifique o nível de óleo diariamente, antes de colocar o motor em funcionamento.

1. Apóie a motocicleta no cavalete central, em local plano.
2. Ligue o motor e deixe-o funcionar em marcha lenta por alguns minutos.
3. Desligue o motor, remova o medidor do nível de óleo (1) e limpe-o com um pano seco. Reinstale o medidor **sem rosqueá-lo no motor**. Retire o medidor novamente e verifique o nível de óleo. O nível de óleo deve estar entre as marcas superior (2) e inferior (3) do medidor.
4. Se necessário, adicione o óleo recomendado (pág. 32) até atingir a marca de nível superior do medidor.
5. Reinstale o medidor, ligue o motor e verifique se há vazamentos.



- (1) Medidor do nível de óleo
(2) Marca de nível superior
(3) Marca de nível inferior

ATENÇÃO

- * Se o motor funcionar com pouco óleo, poderá sofrer sérios danos.
- * Verifique diariamente o nível de óleo e complete se necessário,

Troca de óleo do motor e do filtro de óleo

O óleo do motor e o filtro de óleo devem ser trocados a cada 6000 km, de acordo com as indicações da tabela de manutenção.

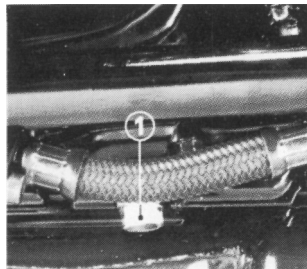
NOTA

* Troque o óleo enquanto o motor estiver quente (temperatura normal de funcionamento) e com a motocicleta apoiada no cavalete central para garantir uma drenagem rápida e completa.

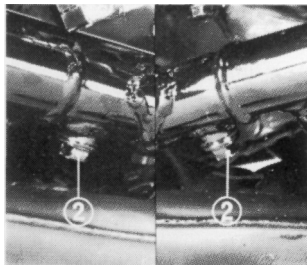
CUIDADO

* *Não toque no chassi enquanto o motor estiver quente. O chassi é utilizado como reservatório de óleo e poderá provocar graves queimaduras.*

1. Remova a carenagem inferior soltando os parafusos de fixação.
2. Coloque um recipiente sob o motor para a coleta do óleo.
3. Remova o medidor do nível de óleo, o bujão de drenagem do motor (1) e os bujões de drenagem direito e esquerdo do chassi (2).



(1) Bujão de drenagem do motor



(2) Bujões de drenagem do chassi

4. Remova o filtro de óleo (3) com uma ferramenta especial e deixe o óleo restante escoar. O filtro de óleo deverá ser substituído por um novo.
5. Verifique se o anel de vedação (4) do novo filtro de óleo encontra-se em bom estado. Aplique uma leve camada de óleo de motor no anel de vedação e instale o filtro de óleo no motor apertando-o com o torque especificado.

TORQUE: 15-20 N.m (1,5-2,0 kg.m)

6. Reinstale os bujões de drenagem do motor e do chassi certificando-se de que as arruelas de vedação encontram-se em bom estado. Aperte os bujões de drenagem com o torque especificado.

TORQUE:

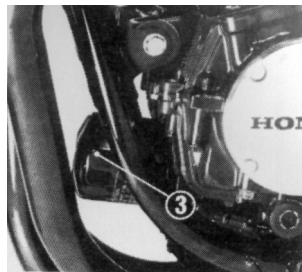
Bujão de drenagem do motor: 30-40 N.m (3,0-4,0 kg.m)

Bujão de drenagem do chassi: 24-30 N.m (2,4-3,0 kg.m)

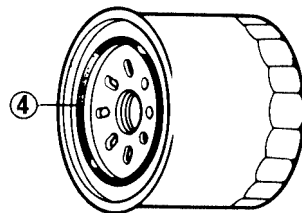
7. Abasteça o motor com aproximadamente 3,5 litros do óleo recomendado (pág. 32).
8. Reinstale o medidor do nível de óleo. Dê partida no motor, deixando-o funcionar em marcha lenta por alguns minutos.
9. Desligue o motor e verifique o nível do óleo (pág. 44). Complete se necessário. Observe se há vazamentos.

ATENÇÃO

** Troque o óleo do motor e o filtro de óleo com maior frequência do que o recomendado caso a motocicleta seja utilizada em regiões com muita poeira.*



(3) Filtro de óleo



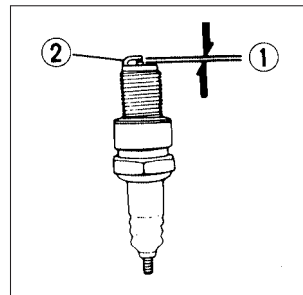
(4) Anel de vedação

Vela de ignição

Limpe a área em volta das velas de ignição antes de removê-las.

1. Solte os cabos das velas de ignição e retire a vela com a chave apropriada fornecida no jogo de ferramentas.
2. Inspeccione os eletrodos e a porcelana central, verificando se há depósitos, erosão ou carbonização. Substitua as velas se a erosão ou os depósitos forem excessivos. Limpe velas carbonizadas por meio de uma escova de aço ou mesmo um arame.
3. Meça a folga dos eletrodos (1) com um calibre de lâminas (folga correta: 0,8-0,9 mm). Se necessário, ajuste a folga dobrando o eletrodo lateral (2).
4. Certifique-se de que a arruela de vedação está em bom estado. Instale a vela manualmente até o anel de vedação encostar no cilindro.
Dê o aperto final (1/2 a 3/4 de volta) utilizando a chave de vela. Não aperte a vela excessivamente.

Velas de ignição recomendada: NGK DP8EA-9
Folga dos eletrodos: 0,8-0,9 mm

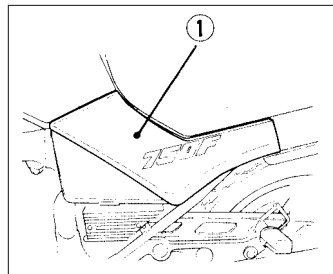


Troca do filtro de ar

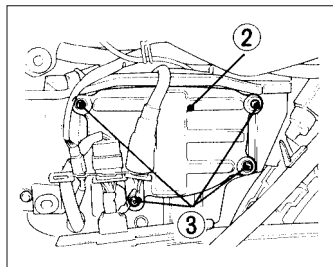
O elemento do filtro de ar deve ser trocado a cada 12.000 km. No caso de utilização da motocicleta em locais com muita poeira, será necessário trocar o filtro com maior frequência.

Sua concessionária HONDA poderá determinar os intervalos corretos para esse serviço de acordo com suas condições particulares de uso.

1. Remova a tampa lateral esquerda (1).
2. Remova a tampa da carcaça do filtro de ar (2) soltando os quatro parafusos de fixação (3).



(1) Tampa lateral esquerda



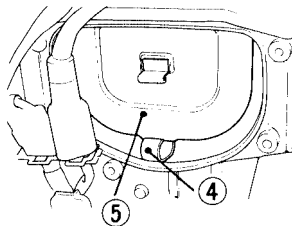
(2) Tampa da carcaça do filtro
(3) Parafusos de fixação

3. Solte a mola de fixação (4) e retire o elemento do filtro de ar (5).
4. Limpe o interior da carcaça do filtro de ar.

⚠ CUIDADO

** Não use gasolina ou solventes inflamáveis para limpar a carcaça do filtro de ar, pois poderão causar incêndios ou explosões.*

5. Instale o novo elemento do filtro de ar.
6. Prenda o elemento do filtro de ar com a mola de fixação.
7. Reinstale a tampa do filtro de ar e a tampa lateral esquerda.



(4) Mola de fixação

(5) Filtro de ar

Limpeza do filtro de combustível

O filtro de combustível está incorporado ao registro de combustível.

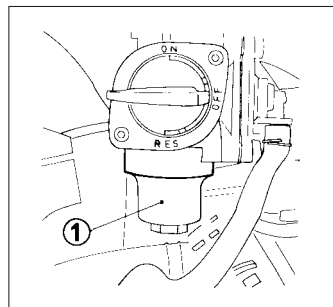
O acúmulo de sujeira no filtro pode restringir o fluxo de combustível para os carburadores e prejudicar o funcionamento do motor.

Portanto, o filtro deve ser limpo periodicamente.



** A gasolina é extremamente inflamável e até explosiva sob certas condições. Efetue a limpeza do filtro de combustível em local ventilado. Não fume e mantenha-se afastado de chamas e faíscas.*

1. Feche o registro de combustível (posição OFF).
2. Remova o copo do filtro (1), o anel de vedação (2) e a tela do filtro (3).

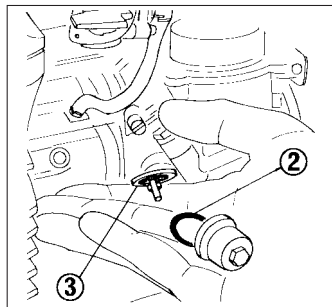


(1) Copo do filtro

3. Lave o copo do filtro e a tela com solvente limpo e que não seja inflamável.
4. Reinstale a tela do filtro no corpo do registro, alinhando as marcas de referência.
5. Substitua o anel de vedação.
6. Reinstale manualmente o copo do filtro, certificando-se de que o anel de vedação esteja em sua posição correta. Aperte em seguida o copo do filtro com o torque especificado.

TORQUE: 3-5 N.m (0,3-0,5 kg.m)

7. Após a instalação, abra o registro de combustível (posição ON) e verifique se há vazamentos.
8. Verifique se o conduto de combustível está deteriorado ou com vazamentos. Substitua-o, se necessário.



- (2) Anel de vedação
(3) Tela do filtro

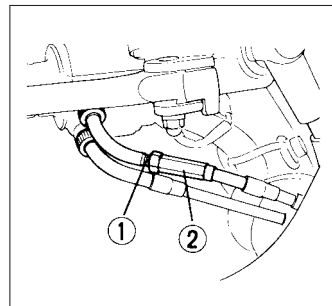
Ajuste do acelerador

Inspeção do cabo

Verifique se a manopla do acelerador funciona suavemente da posição totalmente aberta à totalmente fechada e em todas as posições do guidão. Inspeção as condições do cabo do acelerador desde a manopla até o carburador.

Se o cabo estiver partido, torcido ou colocado de forma incorreta, deverá ser substituído ou colocado na posição correta.

Verifique a tensão do cabo com o guidão totalmente virado para a esquerda e para a direita. Lubrifique o cabo do acelerador com óleo de boa qualidade para impedir um desgaste prematuro e corrosão.



- (1) Contraporca
- (2) Ajustador



** Para uma pilotagem segura e respostas rápidas do motor, o cabo do acelerador deve ser ajustado e disposto corretamente.*

Folga da manopla do acelerador

A folga normal da manopla do acelerador é aproximadamente 2-6 mm de rotação da manopla. Para ajustar a folga, desaperte a contraporca (1) e gire o ajustador (2) no sentido desejado a fim de diminuir ou aumentar a folga. Este ajuste deve ser feito, de preferência, depois da inspeção do cabo.

Regulagem dos carburadores

Regulagem da marcha lenta

NOTA

* Para regulagem correta da marcha lenta é necessário aquecer o motor. Alguns minutos de funcionamento são suficientes para aquecê-lo.

1. Ligue e aqueça o motor até obter a temperatura normal de funcionamento. Coloque a transmissão em ponto morto e apoie a motocicleta no cavalete central.
2. Gire o parafuso de aceleração (1) no sentido desejado para obter a rotação de marcha lenta especificada.

Rotação de marcha lenta: 1000 ± 100 r.p.m.

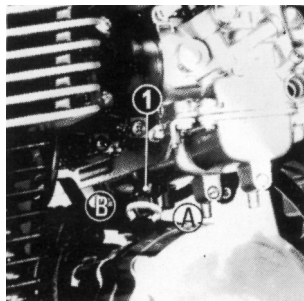
CUIDADO

* Quando regular a marcha lenta, tome cuidado para não tocar as partes quentes do motor e do chassi.

ATENÇÃO

* A regulagem dos carburadores afeta diretamente o desempenho da motocicleta.

Procure sua concessionária HONDA para efetuar as regulações dos carburadores que incluem limpeza, inspeção e ajustes.



- (1) Parafuso de aceleração
(A) Aumenta a rotação
(B) Diminui a rotação

Embreagem

A embreagem desta motocicleta possui um sistema de acionamento hidráulico. Não há ajustes a serem feitos. Entretanto o nível do fluido do sistema deve ser verificado periodicamente.

Se a folga da alavanca da embreagem se tornar excessiva e a motocicleta apresentar queda de rendimento quando se muda de marcha, ou a embreagem patinar, fazendo com que a velocidade da motocicleta não seja compatível com a rotação do motor, provavelmente haverá ar no sistema. Neste caso, o sistema deverá ser sangrado.

Dirija-se a uma concessionária HONDA para efetuar esse serviço.

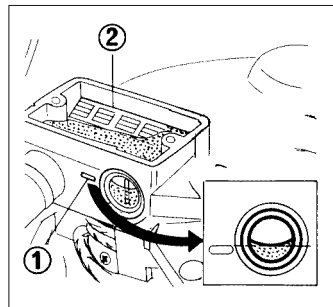
Nível do fluido da embreagem

Verifique o nível do fluido com o reservatório paralelo ao solo.

O nível do fluido deve estar acima da marca de nível inferior (1). Se o nível do fluido estiver abaixo da marca inferior dirija-se a uma concessionária HONDA para reparar possíveis vazamentos no sistema.

Se o nível do fluido estiver próximo da marca inferior, retire a tampa e o diafragma do reservatório. Abasteça o reservatório com FLUIDO PARA FREIO MOBIL - *Super heavy duty brake fluid* até atingir a marca de nível superior (2).

Reinstale o diafragma e a tampa do reservatório apertando os parafusos firmemente.



- (1) Marca de nível inferior
- (2) Marca de nível superior

ATENÇÃO

- * *Certifique-se de que o reservatório esteja em posição horizontal e paralelo ao solo antes de remover a tampa e completar o nível do fluido.*
- * *O fluido do sistema de acionamento hidráulico da embreagem é o mesmo utilizado no sistema de freio.*
- * *Use somente fluido para freio que atenda às especificações D.O.T.3, S.A.E. J1703, A.B.N.T. E-B 155 Tipo A e S.A.E. 70R3.*
- * *Manuseie com cuidado o fluido do freio pois ele pode danificar a pintura da motocicleta e as lentes dos instrumentos em caso de contato.*
- * *Nunca deixe entrar contaminantes (poeira, água, etc.) dentro do reservatório do fluido do freio. Limpe o reservatório externamente antes de retirar a tampa.*

CUIDADO

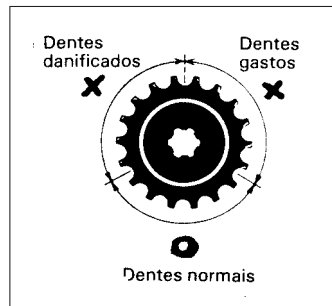
- * *O fluido do freio provoca irritações. Evite o contato com a pele e os olhos. Em caso de contato lave a área atingida com água. Se os olhos forem atingidos procure assistência médica.*
- * *Não misture tipos diferentes de fluidos pois não são compatíveis.*

Corrente de transmissão

A durabilidade da corrente de transmissão depende da lubrificação e ajuste corretos. Um serviço inadequado de manutenção pode provocar desgastes prematuros ou danos à corrente de transmissão, coroa e pinhão.

A corrente de transmissão deve ser verificada diariamente (pág. 33) e a manutenção feita de acordo com as recomendações da tabela de manutenção (pág. 40).

Em condições severas de uso, ou quando a motocicleta é usada em regiões com muita poeira, será necessário efetuar os serviços de manutenção e ajustes com maior frequência.



Inspeção

1. Apóie a motocicleta no cavalete central com a transmissão em ponto morto e o motor desligado.
2. Gire a roda traseira lentamente e verifique se os dentes da coroa e do pinhão estão gastos ou danificados.
Se a corrente de transmissão, a coroa e o pinhão estiverem excessivamente gastos ou danificados deverão ser substituídos.

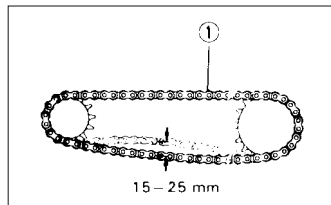
ATENÇÃO

** Nunca use uma corrente nova com coroa e pinhão gastos pois a corrente se desgastará rapidamente.*

Se a corrente estiver seca ou com pontos de ferrugem, deverá ser limpa e lubrificada.

3. Verifique a folga da corrente (1) na parte central inferior, movendo-a com a mão.

A corrente deve ter uma folga de 15-25 mm. Gire a roda traseira e verifique se a folga permanece constante em todos os pontos da corrente. Se a corrente estiver folgada em uma região e presa em outra, alguns elos estão engripados ou presos. Normalmente a lubrificação da corrente elimina esse problema.



ATENÇÃO

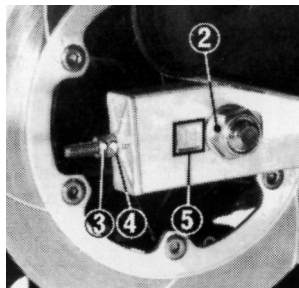
** A folga da corrente não deve ultrapassar em hipótese alguma 50 mm. Se isso ocorrer, o chassi da motocicleta será danificado.*

Ajuste

Para ajustar a folga da corrente de transmissão proceda do seguinte modo:

1. Solte a porca do eixo traseiro (2).
 2. Solte as contraporcas dos ajustadores (3).
 3. Gire as porcas de ajuste (4) o mesmo número de voltas até obter a folga correta.
 4. Certifique-se de que as mesmas marcas de referência (5) dos dois ajustadores estejam alinhadas com a extremidade posterior do furo do eixo no braço oscilante.
 5. Aperte as contraporcas do ajustador.
 6. Aperte a porca do eixo traseiro
- TORQUE: 85-105 N.m (8,5-10,5 kg.m)**
7. Verifique novamente a folga da corrente e assegure-se de que a roda traseira gira livremente.

(1) Corrente de transmissão



- (2) Porca do eixo
(3) Contraporca
(4) porca de ajuste
(5) Marcas de referência

Verificação do desgaste da corrente

Após ajustar a folga da corrente, verifique a etiqueta indicadora de desgaste da corrente (6) colada na extremidade do braço oscilante.

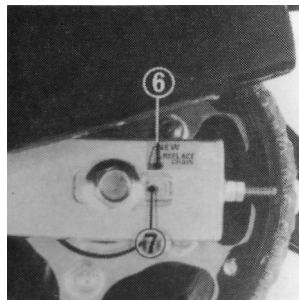
Se a faixa vermelha da etiqueta estiver alinhada ou ultrapassar a seta (7) gravada no ajustador, a corrente deverá ser substituída em conjunto com a coroa e o pinhão.

Substituição da corrente, coroa e pinhão

Dirija-se a uma concessionária HONDA para trocar a corrente, coroa e pinhão. Use somente peças originais.

A etiqueta indicadora de desgaste (6) deve ser substituída sempre que a corrente de transmissão for trocada.

Como o comprimento da corrente apresenta uma pequena variação, a colocação da etiqueta na posição correta é essencial para obter-se uma indicação exata do desgaste e do momento de troca da corrente.



(6) Etiqueta indicadora de desgaste

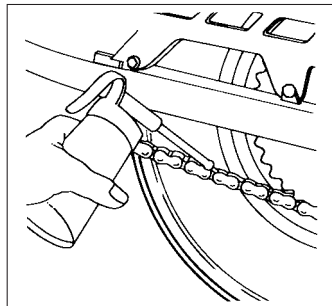
(7) Seta

Limpeza e lubrificação da corrente

A corrente de transmissão utilizada nesta motocicleta é equipada com retentores de borracha entre as placas laterais e os roletes. Os retentores podem ser danificados caso sejam utilizados limpadores de vapor, lavadores com água quente sob pressão ou solventes muito fortes na limpeza da corrente.

Limpe a corrente apenas com querosene.

Enxugue completamente e lubrifique somente com óleo para transmissão S.A.E. 80 ~ 90. Lubrificantes, para corrente do tipo aerosol (spray) contêm solventes que podem danificar os retentores. Portanto não devem ser usados.



Freios

Nos freios a disco de acionamento hidráulico, à medida que as pastilhas do freio se desgastam, o nível do fluido do freio no reservatório fica mais baixo, compensando o desgaste das pastilhas automaticamente.

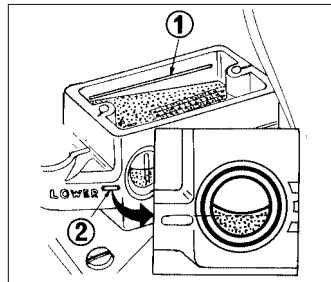
Não há ajustes a serem feitos, mas o nível do fluido do freio e o desgaste das pastilhas devem ser verificados periodicamente. Observe também se há vazamentos de fluido no sistema.

Se a folga da alavanca do freio tornar-se excessiva e o desgaste das pastilhas não exceder o limite de uso, provavelmente haverá ar no sistema e neste caso deve ser feita a sangria do sistema. Dirija-se a uma concessionária HONDA para efetuar esse serviço.

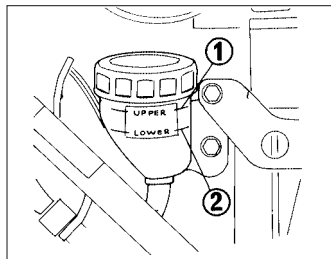
Nível do fluido do freio

O nível do fluido do freio deve ser mantido entre as marcas de nível superior (1) e inferior (2) dos reservatórios dos freios dianteiro e traseiro.

Freio dianteiro



Freio traseiro



- (1) Marca de nível superior
- (2) Marca de nível inferior

Sempre que o fluido estiver abaixo da marca de nível inferior verifique se as pastilhas do freio apresentam desgaste excessivo (pág. 62). Se o desgaste das pastilhas não ultrapassar o limite de uso, poderá estar ocorrendo vazamento de fluido. Dirija-se a uma concessionária HONDA para verificar o sistema de freio.

Se o nível do fluido estiver próximo da marca inferior, abasteça o reservatório com FLUIDO PARA FREIO MOBIL - *Super heavy duty brake fluid*, até atingir a marca de nível superior.

ATENÇÃO

- * *Certifique-se de que o reservatório esteja em posição horizontal antes de remover a tampa e completar o nível do fluido.*
- * *Use somente fluido para freio que atenda às especificações D. O.T 3, S.A. E. J 1703, A.B.N.T.E.B. 155 tipo A e S.A.E 70R3.*
- * *Manuseie com cuidado o fluido do freio pois ele pode danificar a pintura, as lentes dos instrumentos e a fiação em caso de contato.*
- * *Nunca deixe entrar contaminantes (poeira, água, etc.) dentro do reservatório do fluido do freio. Limpe o reservatório externamente antes de retirar a tampa.*



- * *O fluido do freio provoca irritações. Evite o contato com a pele e os olhos. Em caso de contato lave abundantemente com água. Se os olhos forem atingidos procure assistência médica.*

Desgaste das pastilhas do freio

O desgaste das pastilhas do freio dependerá da severidade de uso, modo de pilotagem e das condições da pista. As pastilhas sofrerão desgaste mais rápido em pistas de terra, com muita poeira ou pistas molhadas.

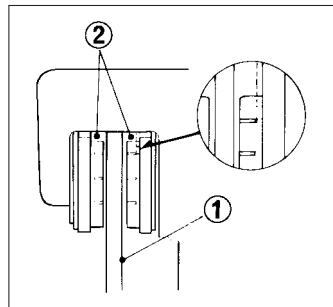
Troque as duas pastilhas do freio se a linha de desgaste (2) existente nas pastilhas atingir a face do disco do freio (1).

ATENÇÃO

** Use somente pastilhas de reposição originais HONDA. Em caso de necessidade de manutenção, dirija-se a uma concessionária HONDA.*

Outras verificações

Observe se as mangueiras e conexões dos freios estão deterioradas, com rachaduras ou sinais de vazamento.

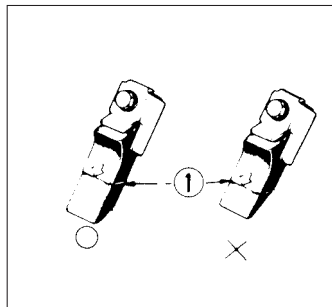


- (1) Disco do freio
- (2) Linha de desgaste

Suporte lateral

Verifique se o apoio de borracha está deteriorado ou gasto. O apoio de borracha deverá ser substituído se o desgaste atingir a linha de desgaste (1).

Verifique também se o conjunto do suporte lateral se move livremente. Certifique-se de que o suporte lateral não está empenado.



(1) Linha de desgaste

Suspensão dianteira e traseira

Os procedimentos de ajuste e regulagem das suspensões dianteira e traseira estão descritos nas páginas 11 a 13.

Suspensão dianteira

Verifique o funcionamento dos amortecedores dianteiros acionando o freio dianteiro e forçando a suspensão para cima e para baixo várias vezes.

A ação dos amortecedores deve ser progressiva e suave. Verifique se há vazamentos de óleo ou ar.

Observe se todos os pontos de fixação da suspensão dianteira, guidão, painel de instrumentos e carenagem estão apertados corretamente.

O óleo dos amortecedores dianteiros deve ser trocado a cada 12000 km ou anualmente.

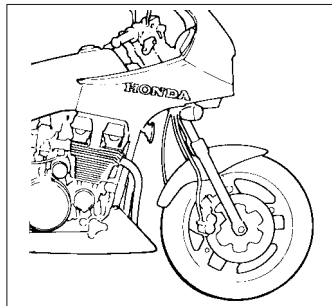
Óleo recomendado:

FLUIDO PARA TRANSMISSÃO AUTOMÁTICA - ATF

Capacidade de óleo dos amortecedores:

Amortecedor direito: 366 cm³

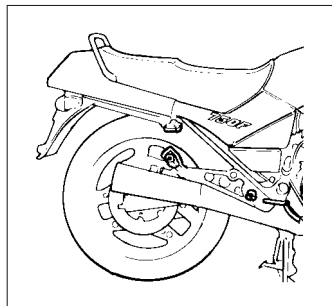
Amortecedor esquerdo: 376 cm³



Suspensão traseira

Verifique a suspensão traseira periodicamente, observando os seguintes itens:

1. Embuchamento do braço oscilante: com a motocicleta apoiada no cavalete central, force a roda lateralmente para verificar se há folga nos rolamentos do braço oscilante ou se o eixo de articulação está solto.
2. Verifique se o amortecedor traseiro apresenta vazamentos de óleo. Pressione a suspensão traseira para baixo e verifique se as articulações do sistema PRO-LINK estão com folga excessiva ou desgastes.
3. Verifique todos os pontos de fixação dos componentes da suspensão. Certifique-se de que estejam em perfeito estado e apertados corretamente.
4. As articulações do sistema PRO-LINK devem ser lubrificadas a cada 6000 km com graxa à base de bissulfeto de molibdênio (MoS_2).



CUIDADO

** Se algum componente das suspensões dianteira ou traseira apresentar desgaste, folga excessiva ou estiver danificado, dirija-se a uma concessionária Honda.*

Os componentes da suspensão estão diretamente ligados à segurança da motocicleta e as concessionárias HONDA estão qualificadas para executar os serviços de manutenção e reparos necessários.

Remoção da roda dianteira

1. Levante a roda dianteira do solo colocando um suporte sob o motor.
2. Desconecte o cabo do velocímetro retirando o parafuso de fixação.
3. Remova o cáliper direito do freio dianteiro (1) soltando os parafusos de fixação (2).

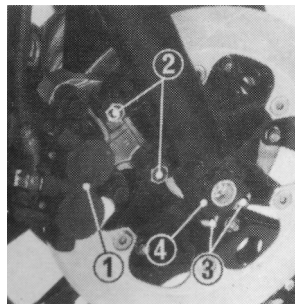
ATENÇÃO

** Apóie o cáliper de modo que ele não fique pendurado pela mangueira do freio. Não torça ou dobre excessivamente a mangueira do freio.*

4. Retire as porcas (3) e os suportes (4) do eixo da roda dianteira.
5. Remova a roda dianteira.

ATENÇÃO

Não acione a alavanca do freio dianteiro após a remoção da roda dianteira. Os pistões do cáliper serão forçados para fora dos cilindros causando o fechamento das pastilhas do freio, o que dificultará a instalação da roda além de provocar vazamentos do fluido do freio.



- (1) Cáliper direito
- (2) Parafusos de fixação
- (3) Porcas do suporte
- (4) Suporte do eixo dianteiro

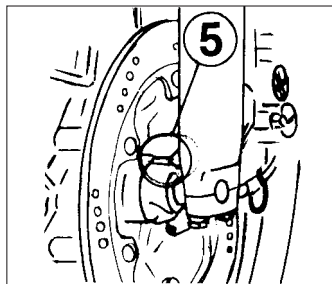
Instalação da roda dianteira

1. Posicione a roda dianteira entre os amortecedores encaixando cuidadosamente o disco do freio esquerdo entre as pastilhas do câliper esquerdo, para não danificar as pastilhas.
2. Abaixе lentamente a frente da motocicleta de modo que os amortecedores fiquem apoiados na parte superior do eixo da roda.
3. Posicione a saliência da caixa de engrenagens do velocímetro (5) de encontro com a parte traseira do ressalto do amortecedor esquerdo.
4. Instale os suportes do eixo com as setas (6) voltadas para frente. Aperte ligeiramente as porcas de fixação dos suportes.
5. Encaixe o câliper direito sobre o disco do freio com cuidado para não danificar as pastilhas do freio. Instale os parafusos de fixação do câliper e aperte-os com o torque indicado.

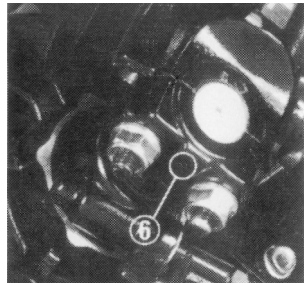
TORQUE: 35-45 N.m (3,5-4,5 kg-m)

6. Aperte as porcas do suporte direito do eixo da roda, começando com a porca dianteira.

TORQUE: 18-26 N.m. (1,8-2,6 kg-m)



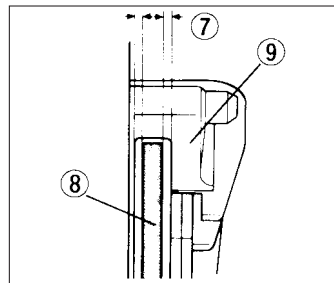
(5) Saliência



(6) Seta

7. Meça a folga (7) entre o disco esquerdo (8) e o suporte do câliper esquerdo (9) com o calibre de lâminas (10) fornecido no jogo de ferramentas. Se o calibre puder ser introduzido com facilidade, aperte as porcas do suporte esquerdo do eixo da roda, começando com a porca dianteira.

TORQUE: 18-26 N.m (1,8-2,6 kg-m)

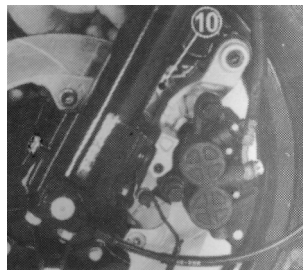


- (7) Folga
(8) Disco do freio
(8) Câliper do freio

8. Se houver dificuldade para introduzir o calibre, empurre o amortecedor esquerdo para dentro ou puxe-o para fora até permitir a introdução do calibre e aperte as porcas do suporte do eixo da roda. Após o reaperto retire o calibre.
9. Instale o cabo do velocímetro.
10. Após instalar a roda, acione o freio várias vezes, forçando a suspensão. Em seguida verifique novamente a folga entre o suporte do câliper e o disco esquerdo.



** A folga incorreta entre o suporte do câliper e o disco pode danificar o disco, prejudicando a eficiência do freio.*



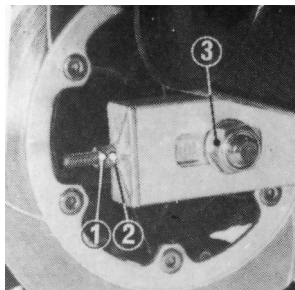
- (10) Calibre de lâminas

Remoção da roda traseira

1. Apóie a motocicleta no cavalete central.
2. Solte as contraporcas (1) e as porcas de ajuste (2) da corrente de transmissão.
3. Remova a porca (3) e o eixo da roda traseira.
4. Empurre a roda traseira para frente e retire a corrente de transmissão da coroa.
5. Remova a roda traseira.

ATENÇÃO

** Não acione o pedal do freio traseiro após a remoção da roda traseira. Os pistões do calíper serão forçados para fora dos cilindros causando o fechamento das pastilhas do freio, o que dificultará a instalação da roda além de provocar vazamentos do fluido do freio.*



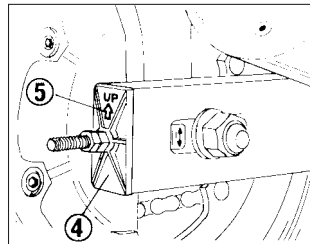
- (1) Contraporca
(2) Porca de ajuste
(3) Porca do eixo traseiro

Instalação da roda traseira

1. Posicione a roda traseira no braço oscilante. Encaixe o disco do freio no cábipero do freio traseiro com cuidado para não danificar as pastilhas do freio.
2. Recoloque a corrente de transmissão sobre a coroa.
3. Introduza o eixo da roda traseira pelo lado esquerdo do braço oscilante fixando os ajustadores da corrente de transmissão. As placas dos ajustadores (4) devem ser instaladas com as setas (5) voltadas para cima.
4. Ajuste a folga da corrente de transmissão (pág. 57).
5. Aperte a porca do eixo traseiro com o torque indicado.

TORQUE: 85-105 N.m (8,5-10,5 kg-m)

Depois de instalar a roda, acione o freio traseiro várias vezes e verifique se a roda gira livremente ao soltá-lo. Certifique-se de que não há vazamentos de fluido de freio.



- (4) Placa do ajustador
(5) Seta

Bateria

Se a bateria for utilizada com eletrólito insuficiente, ocorrerá sulfatação e danos nas placas.

Caso se verifique uma queda rápida no nível do eletrólito ou a bateria estiver com pouca carga, dificultando a partida ou causando problemas no sistema elétrico de sua motocicleta, consulte uma concessionária HONDA.

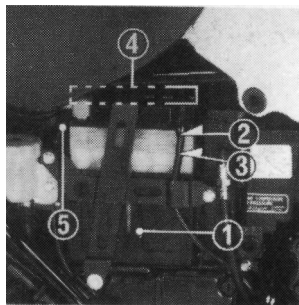
Eletrólito da bateria

Para ter acesso à bateria (1), remova a tampa lateral direita.

O nível do eletrólito deve ser mantido entre as marcas de nível superior (2) e inferior (3) gravadas na carcaça da bateria.

Se o nível estiver próximo da marca inferior, retire a alça de fixação da bateria, solte os terminais negativo (-) e positivo (+) e retire a bateria da motocicleta.

Remova as tampas de reabastecimento (4) e adicione somente água destilada até atingir a marca de nível superior, utilizando uma pequena seringa ou um funil de plástico.



- (1) Bateria
- (2) Marca de nível superior
- (3) Marca de nível inferior
- (4) Tampas de reabastecimento
- (5) Tubo de respiro

ATENÇÃO

** Utilize somente água destilada para completar o nível do eletrólito da bateria. O uso de água corrente irá danificar a bateria.*

** Mantenha o interruptor de ignição desligado (posição OFF) quando remover a bateria a fim de evitar curto-circuitos acidentais.*

CUIDADO

* A bateria contém ácido sulfúrico. Evite o contato com a pele, olhos ou roupas.

Antídoto:

Contato externo – lavar a região atingida com bastante água.

Contato interno – tome grande quantidade de água ou leite. Em seguida deve-se ingerir leite de magnésia, ovos batidos ou óleo vegetal. Procure assistência médica imediatamente.

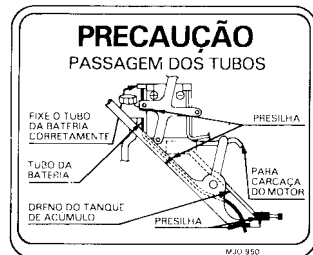
Olhos – lavar com água em ambulância e procurar assistência médica.

* As baterias produzem gases explosivos. Mantenha-as distantes de faíscas, chamas e cigarros acesos. Mantenha ventilado o local onde a bateria for receber carga. Proteja os olhos sempre que manusear baterias.

* Mantenha a bateria fora do alcance de crianças e animais.

ATENÇÃO

O tubo de respiro da bateria (5) deve ser colocado como indica a etiqueta de precaução. O tubo não deve ser dobrado ou torcido, pois a pressão interna criada na bateria poderia danificá-la.



Troca de fusíveis

A queima freqüente dos fusíveis geralmente indica curto-circuito ou sobrecarga no sistema elétrico. Dirija-se a uma concessionária HONDA para executar os reparos necessários.

ATENÇÃO

** Desligue o interruptor de ignição (posição OFF) antes de verificar ou trocar os fusíveis, para evitar curto-circuitos acidentais.*

⚠ CUIDADO

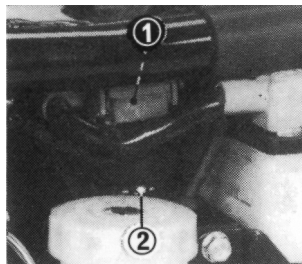
** Não use fusíveis com amperagem diferente da especificada ou substitua os fusíveis por outros materiais condutores. Sérios danos podem ser causados ao sistema elétrico, provocando falta de luz, perda de potência do motor e inclusive incêndios.*

Fusível principal

O fusível principal (1) está instalado próximo da bateria, sobre o interruptor magnético de partida. O fusível de reserva (2) está colocado no coxim do interruptor magnético de partida.

Para trocar o fusível, remova o assento e a tampa lateral direita. Desligue o conector do suporte do fusível. Retire o fusível queimado do suporte. Instale o fusível novo, encaixando-o no suporte. Ligue o conector no suporte do fusível. Reinstale o assento e a tampa lateral direita.

Fusível principal: 30A



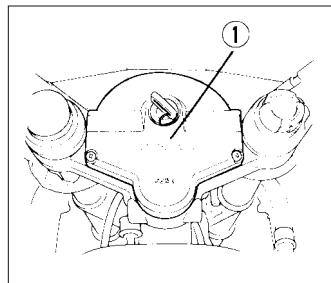
(1) Fusível principal 30 A
(2) Fusível de reserva

Caixa de fusíveis

A caixa dos fusíveis (1) está localizada no centro do guidão. Para trocar os fusíveis, remova a tampa da caixa. Utilizando o extrator retire o fusível queimado e substitua-o por um novo de igual amperagem. Recoloque a tampa da caixa dos fusíveis.



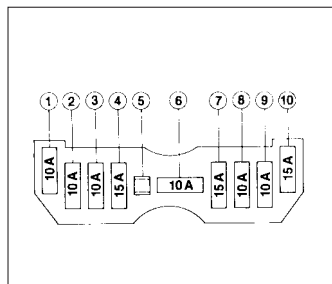
** Não force as presilhas do alojamento para remover e instalar os fusíveis. Você poderá dobrá-las e causar mau contato com o fusível novo. Um fusível folgado pode danificar o sistema elétrico ou mesmo provocar faíscas o que é suficiente para provocar um incêndio.*



(1) Caixa dos fusíveis

Especificações dos fusíveis

1. Estacionamento (posição P do interruptor de ignição) – 10A
2. Sistema de ignição/partida – 10A
3. Luzes indicadoras/instrumentos – 10A
4. Farol (luz baixa, relé) – 15A
5. Extrator dos fusíveis
6. Fusível reserva – 10A
7. Farol (luz alta) – 15A
8. Lanterna traseira, lâmpadas de posição – 10A
9. Sinaleiras/buzina/luz do freio – 10A
10. Fusível reserva – 15A



Regulagem do interruptor da luz do freio

Verifique periodicamente o funcionamento do interruptor da luz do freio (1). O interruptor está localizado no lado direito atrás do motor.

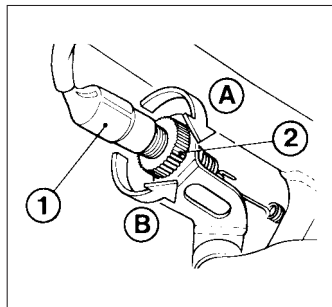
O interruptor deve ser ajustado de modo que ao acionar o pedal do freio, a luz do freio seja acesa.

O procedimento para ajustar o interruptor da luz do freio é o seguinte:

1. Ligue o interruptor de ignição (posição ON).
2. Gire a porca de ajuste (2) na direção (A) para adiantar o ponto em que a luz do freio acende, e na direção (B) para retardar o ponto em que a luz acende.

ATENÇÃO

** Para ajustar o interruptor da luz do freio gire apenas a porca de ajuste e não o corpo do interruptor.*



- (1) Interruptor da luz do freio
(2) Porca de ajuste

Limpeza e conservação

Limpe sua motocicleta regularmente para mantê-la com boa aparência e proteger a pintura e cromados, além de aumentar sua durabilidade.

Como lavar sua motocicleta

ATENÇÃO

** Nunca lave sua motocicleta exposta ao sol e com o motor quente.*

1. Prepare uma mistura de água e querosene e aplique-a no motor, carburadores, escapamentos, rodas, suporte lateral e cavalete central com um pincel para remover os resíduos de óleo e graxa. Incrustações de piche são removidas com querosene puro.
2. Enxágüe em seguida com água em abundância.

ATENÇÃO

** Evite pulverizar água sob alta pressão nos seguintes componentes ou locais:*

- | | |
|-------------------------------|---|
| • Cubos das rodas | • Carburadores |
| • Saída dos escapamentos | • Carenagem |
| • Sob o assento | • Painel de instrumentos |
| • Interruptor de ignição | • Tanque de combustível, tampas laterais e pára-lamas |
| • Interruptores do guidão | • Reservatório do fluido do freio |
| • Corrente de transmissão | • Reservatório do fluido da embreagem |
| • Sob o tanque de combustível | |

3. Lave o tanque, assento, tampas laterais e pára-lamas com água e sabão de coco. Use um pano ou esponja macia. Enxágüe e enxugue a motocicleta completamente com um pano limpo e macio.
4. Limpe o pára-brisa da carenagem com um pano macio ou esponja com bastante água. Seque com um pano macio. Remova pequenos riscos com cera de polimento para plásticos.

NOTA

- Não remova a poeira com um pano seco pois a pintura será riscada.
 - Não use detergentes que podem danificar a pintura por serem corrosivos.
4. Se necessário, aplique um polidor que não contenha abrasivos na pintura e cromados. O polidor deve ser aplicado com um algodão especial ou pano macio, em movimentos circulares e uniformes.
 5. Imediatamente após a lavagem, lubrifique a corrente de transmissão e os cabos do acelerador e do afogador.
 6. Ligue o motor e deixe-o funcionar por alguns minutos.

CUIDADO

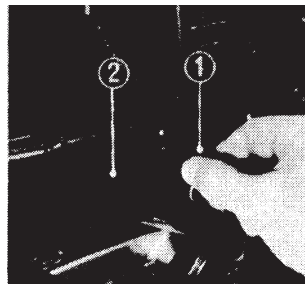
** A eficiência dos freios pode ser afetada após a lavagem da motocicleta. Tenha cuidado nas primeiras frenagens.*

Jogo de ferramentas

O jogo de ferramentas encontra-se no compartimento situado abaixo da tampa lateral direita. Para abrir a tampa (2) do compartimento, introduza a chave de ignição (1) na fechadura e gire-a para a esquerda. Retire em seguida o jogo de ferramentas. Com as ferramentas que compõem o jogo é possível efetuar pequenos reparos, ajustes simples e substituição de algumas peças.

Estas são as ferramentas que compõem o jogo.

- Chave fixa 10 x 12 mm
- Chave de boca 10 x 12 mm
- Chave soquete 8 mm
- Chave de fenda n.º 3
- Chave Phillips nº 1
- Chave Phillips nº 2
- Chave de vela P 18,5 x 17
- Chave sextavada 14 x 22 mm
- Chave sextavada 27 mm
- Cabo para chave sextavada, 120 mm
- Chave Allen, 8 mm
- Chave Allen, 5 mm
- Alicates, 135 mm
- Cálibre de lâminas 0,7 mm
- Estojo de ferramentas



(1) Bujão de drenagem do motor



(2) Bujões de drenagem do chassi

ESPECIFICAÇÕES

ITEM	
DIMENSÕES	
Comprimento total	2185 mm
Largura total *	740 mm
Altura total *	1240 mm
Distância entre eixos	1490 mm
Distância mínima do solo	145 mm
PESO	
Peso seco	229 kg
Peso em ordem de marcha * *	251 kg
CAPACIDADES	
Óleo do motor	3,5 litros (para troca de óleo)
Tanque de combustível	22,0 litros
Reserva do tanque de combustível	4,0 litros
Capacidade de carga	188 kg
Óleo da suspensão dianteira	Amortecedor direito: 366 cm ³ Amortecedor esquerdo: 376 cm ³
* Sem os espelhos retrovisores ** Com óleo e combustível	

ITEM	
MOTOR Tipo Número e disposição dos cilindros Diâmetro × curso Cilindrada Relação de compressão Potência máxima Torque máximo Vela de ignição Folga dos eletrodos das velas de ignição Folga das válvulas Rotação de marcha lenta	4 tempos, refrigerado a ar (com radiador de óleo), duplo comando no cabeçote (DOHC) acionado por corrente, 4 válvulas por cilindro 4 cilindros em linha, vertical 67,0 × 53,0 mm 747 cm ³ 8,8:1 60,3 kw (82,0 PS)/9.500 r.p.m. (DIN) 63,8 N.m (6,5 kgf.m)/8.000 r.p.m. NGK DP8EA-9 0,8 ~ 0,9 mm 0 mm (ajustador hidráulico com correção automática da folga das válvulas) 1.000 ± 100 r.p.m.
CHASSI/SUSPENSÃO Cáster/trail Medida dos pneus: Suspensão: tipo/curso	27°/101 mm Dianteiro: 100/90 - 18 56H Traseiro: 130/80 - 18 66H Dianteira: Garfo telescópico hidráulico-pneumático com sistema anti-mergulho 150 mm Traseira: PRO-LINK/115 mm

ITEM	
Freio dianteiro: tipo/área de frenagem Freio traseiro: tipo/área de frenagem	Disco duplo de acionamento hidráulico/904 cm ² Disco simples de acionamento hidráulico/452 cm ²
TRANSMISSÃO Embreagem Transmissão Redução primária Relação de transmissão I II III IV V VI Redução final Câmbio	Multidisco em banho de óleo, acionamento hidráulico 6 marchas constantemente engrenadas 1,780 (73/41) 3,000 (42/14) 2,235 (38/17) 1,750 (35/20) 1,434 (33/23) 1,240 (31/25) 1,115 (29/26) 2,812 (pinhão 16 dentes, coroa 45 dentes) Sistema de mudanças operado pelo pé esquerdo
SISTEMA ELÉTRICO Sistema de ignição Sistema de partida Alternador Bateria Ordem de ignição (cilindro n.º 1, lado direito) Fusível principal Fusível das sinaleiras/buzina/luz do freio Fusível do sistema de ignição/partida	Transistorizada Motor de partida elétrico Gerador C.A., trifásico, 0,32 kW/5.000 r.p.m. 12 V - 14 AH 1 - 2 - 4 - 3 30 A 10 A 10 A

ITEM	
Fusíveis do farol	15 A × 2
Fusível da lanterna traseira/lâmpadas de posição	10 A
Fusível das luzes indicadoras/instrumentos	10 A
Fusível do interruptor de ignição	10 A
SISTEMA DE ILUMINAÇÃO	
Lâmpadas do farol	12 V - 45/45 W × 2
Lanterna traseira/luz de freio	12 V - 21/5 W
Lâmpadas das sinaleiras dianteiras/luz de posição	12 V - 21/5 W × 2
Lâmpadas das sinaleiras traseiras	12 V - 21 W × 2
Lâmpadas de iluminação do painel de instrumentos	12 V - 3,4 W × 4
Lâmpada de iluminação da placa de licença	12 V - 5 W
Lâmpadas indicadoras das sinaleiras	12 V - 3,4 W × 2
Lâmpada indicadora de farol alto	12 V - 3,4 W
Lâmpada indicadora de ponto morto	12 V - 3,4 W
Lâmpada de advertência da pressão do óleo	12 V - 3,4 W
Lâmpada indicadora da sexta marcha	12 V - 3,4 W



MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Produzida na Zona Franca de Manaus

MPMJ0882P

Impresso no Brasil

A10008811